



**CÂMARA DE ATIVIDADES AGROSSILVIPASTORIS**  
**Ata da 103<sup>a</sup> reunião, realizada em 24 de setembro de 2025**

1 Em 24 de setembro de 2025, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Agrossilvipastoris (CAP), por meio  
2 de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
3 (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a presidente suplente Vanessa Coelho  
4 Naves, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Vitor Takahashi Rosa, da Secretaria de Estado  
5 de Governo (Segov); Wallace Vinicius Peixoto Batista, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico  
6 (Sede); Raquel Carleial Guzella, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Márcio  
7 Stoduto de Mello, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater);  
8 Roberto Maychel Soares da Silveira, do Conselho Regional de Biologia (CRBio 4<sup>a</sup> Região); Alexandre de Castro  
9 Silva, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); Representantes da sociedade civil: Henrique  
10 Damásio Soares, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Igor Lopes Braga, da  
11 Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif); Maria Elizabeth Patrícia Pimenta de Carvalho, do Instituto  
12 Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento; Alexandre de Matos Martins, do Serviço Nacional de  
13 Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais (Senar/MG); Emílio Elias Mouchrek Filho, da  
14 Associação Brasileira de Engenheiros Civis (Abenc). **Assuntos em pauta.** **1) ABERTURA.** Verificado o quórum  
15 regimental, a presidente suplente Vanessa Coelho Naves declarou aberta a 103<sup>a</sup> reunião da Câmara de Atividades  
16 Agrossilvipastoris. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Não houve manifestações. **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.**  
17 Emanuely Alves Aguilar/SEMAD: “Eu estou colocando no chat, disponibilizando novamente, o acesso à consulta  
18 pública de aprimoramento dos Decretos do COPAM e do CERH. A gente vem fazendo um trabalho de divulgação  
19 nas outras reuniões. Na reunião passada, nós deixamos um vídeo da Dra. Marília, secretária de Estado. A consulta  
20 está visando ao aprimoramento desses dois decretos, a eficiência deles. O link está aqui novamente, caso vocês  
21 tenham dúvidas, podem entrar em contato com a secretaria executiva que auxiliaremos vocês. A consulta fica  
22 disponível até o dia 30 de novembro. Então, caso vocês queiram, convidamos todos a participar.” **5) EXAME DA**  
23 **ATA DA 102<sup>a</sup> REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 102<sup>a</sup> reunião da Câmara de Atividades  
24 Agrossilvipastoris, realizada em 27 de agosto de 2025. Votos favoráveis: Sede, Segov, Seapa, Emater, CRBio,  
25 Faemg, Amif, Instituto Espinhaço e Abenc. Abstenção: Mapa. Ausências: IHMBio e Senar. Justificativa de  
26 abstenção. O conselheiro Alexandre de Castro Silva, representante do Mapa, justificou abstenção de voto por não  
27 ter participado da reunião anterior. **6) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**  
28 **CORRETIVA - “AMPLIAÇÃO”.** **6.1) Tamio Sekita.** Lote nº 29 da Área do PADAP, Parte do Lote 29 do PADAP,  
29 Fazenda Bateia, cognominada Fazenda São João e Ferreiros, Fazenda São João e Ferreiros, doravante  
30 cognominada Fazenda Rubi. Gleba B, Fazenda Morro Branco. Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura  
31 anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Culturas anuais, semiperenes e perenes e  
32 cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Silvicultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares,  
33 ovinos e caprinos, em regime extensivo; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura;  
34 Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despolpamento, descascamento,  
35 classificação e/ou tratamento de sementes. Rio Paranaíba/MG. PA/SLA/Nº 7570/2025. Classe 4 (Conforme Lei  
36 nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA TM. Licença concedida por unanimidade nos termos  
37 do Parecer Único, com inclusão de nova condicionante com a seguinte redação: “Comprovar a execução dos  
38 planos e programas descritos no item 2.6 deste parecer. Prazo: anualmente, durante a vigência da licença”. Votos  
39 favoráveis: Sede, Segov, Seapa, Emater, CRBio, Mapa, Faemg, Amif, Instituto Espinhaço, Senar e Abenc. Ausência:  
40 IHMBio. Manifestações que antecederam a votação do processo neste item de pauta. Renata Fabiane Alves  
41 Dutra/Servidora do Sisema: “Bom dia, presidente Vanessa. Bom dia, senhores conselheiros. Quem vos fala é  
42 Renata Dutra. Por incrível que pareça, quem se inscreve neste momento enquanto sociedade e fala é uma cidadã  
43 que compõe o corpo de servidores efetivos do Sisema. Estou há 11 anos atuando na análise e na elaboração

45     técnica de pareceres de licenciamento ambiental. Então, meu nome, como de muitos outros colegas, já esteve  
46     nestas Câmaras, na CAP, em especial, assinando pareceres inúmeras vezes e assim seguirá. Poderia eu, como  
47     muitos colegas, ter escolhido não mais servir ao Estado, porém eu aindaigo aqui acreditando e lutando pela  
48     instituição Sisema. Nestes 11 anos de atuação, é a primeira vez em que eu me inscrevo no COPAM enquanto  
49     sociedade. Então é importante ressaltar, em um primeiro momento, que eu estou aqui hoje exercendo um papel  
50     de cidadania. Como é de conhecimento de muitos de vocês, senão de todos, a categoria dos servidores do meio  
51     ambiente do Estado de Minas Gerais encontra-se em movimento de greve e 70% do corpo efetivo da Fundação  
52     Estadual do Meio Ambiente, que é quem hoje analisa e traz esses pareceres para a pauta das Câmaras Técnicas,  
53     encontra-se em greve. Esse número não é maior porque garantimos um exercício de garantia mínima de 30% do  
54     nossa efetivo em atividades. Então é importante ressaltar que são esses profissionais que elaboram os pareceres  
55     que são deliberados nesta Câmara. Reconhecemos a relevância do COPAM, de todas as Câmaras que julgam esses  
56     processos. E a minha fala vai ter dois momentos. Então é importante que o Regimento traz que a nossa fala tenha  
57     um vínculo com aquilo que está sendo deliberado e discutido. Então no primeiro momento eu já reforço essa ideia  
58     do vínculo entre a atividade que desenvolvemos e a existência dessas Câmaras Técnicas e do COPAM. Se não tem  
59     o parecer que analisamos e trazemos para a Câmara Técnica, a Câmara Técnica não tem por que existir nem o  
60     COPAM. Então aí já está o meu primeiro vínculo sobre a importância das nossas atividades. E hoje, 24 de  
61     setembro, está completando 24 dias corridos do nosso movimento grevista, a maior greve geral da história do  
62     Sisema. Enquanto categoria, nós temos feito essa interferência em todas as Câmaras, é uma interferência  
63     civilizatória. Para quem está acompanhando, são 21 pontos de pauta que foram levados para a gestão pela  
64     categoria, sendo que o cerne de todas essas pautas é o fortalecimento da carreira e, consequentemente, o  
65     fortalecimento da instituição Sisema. Então de que forma nós temos como conversar com as Câmaras e com o  
66     COPAM neste momento em que estamos? Então neste momento clamamos pela sensibilidade tanto da  
67     Presidência desta Câmara quanto de todos os conselheiros que compõem no sentido muito mais do que uma  
68     moção de apoio, uma interferência, uma ação efetiva sobre a nossa realidade. E quais são as ferramentas e  
69     instrumentos que teríamos para utilizar? Tem tanto a retirada, a possibilidade de retirada de pauta desses  
70     pareceres que estão sendo julgados nessas Câmaras ou então o reiterado pedido de vista por parte dos  
71     conselheiros como caminhos para poder validar a grande importância e participação dos servidores, quem, repito,  
72     analisam, fazem um trabalho excepcional e trazem os pareceres para esta Câmara. Nós consideramos que não  
73     podemos permitir que o COPAM e as Câmaras sigam atuando como se nada estivesse acontecendo. São os  
74     servidores públicos que estão na linha de frente. Então entendemos que fazer adesão ao nosso pleito é uma  
75     atitude de respeito, de validação pelas condições em que nos encontramos. Esse movimento grevista já vem  
76     sendo construído desde o ano passado. Até o presente momento, não recebemos proposta na mesa do governo  
77     referente aos nossos pontos de pauta. Então nós contamos com a colaboração de cada instituição que compõe  
78     este Conselho, que compõe esta Câmara, para dar voz ao nosso movimento, levar à gestão e administração a  
79     importância de estar sentando com a gente, efetivamente apresentando propostas plausíveis e dignas. Encerro  
80     então a minha primeira intervenção e meu clamor e o pedido enquanto categoria. No segundo momento,  
81     entrando na pauta mesmo, de uma análise técnica do processo, eu coloco que aqui nós não estamos colocando  
82     em xeque a análise tão bem realizada e executada pelos nossos colegas, no caso, da URA Triângulo Mineiro. Muito  
83     pelo contrário, essas intervenções técnicas são no sentido de ressaltar e relevar a importância do trabalho que  
84     nós executamos. Eu vou trazer aqui alguns pontos para que possamos discutir e, enfim, aprimorar para a melhor  
85     deliberação deste processo... Então os dois pontos que eu trago aqui são pontos tranquilos de serem discutidos.  
86     Um é no conceito de mudanças climáticas, porque é uma pauta muito recorrente. Estamos no ano de COP no  
87     Brasil e tudo mais. Eu coloco e trago para o empreendedor, em primeira mão, para que possa expor. São por duas  
88     vertentes. A primeira vertente é como que o empreendimento considera todos os desdobramentos das mudanças  
89     climáticas. Eu digo no sentido de secas extremas ou chuvas extremas, coisas relacionadas ao clima que sabemos  
90     que têm interferência direta na questão do desenvolvimento, do desempenho das atividades agrossilvipastoris.  
91     Como que o empreendimento enxerga esses impactos das mudanças climáticas no empreendimento. E por outro  
92     lado também como que o empreendimento enxerga que o desenvolvimento das suas atividades pode contribuir  
93     para potencializar essa questão vinculada às mudanças climáticas também. Sabemos que no desenvolvimento de  
94     atividades agrossilvipastoris tem alteração do uso do solo e tudo mais. Então em primeira mão, eu trago um pouco  
95     para a discussão sobre essa interface entre atividades agrossilvipastoris e mudanças climáticas. E a segunda  
96     intervenção, estamos trabalhando aqui com processo que está instruído com Licença de Operação Corretiva, para

que pudéssemos discutir melhor esse contexto histórico de ser operação corretiva. O empreendimento já teve, no momento passado, uma licença e por algum motivo perdeu, e agora estamos na operação corretiva? Ou ele nunca esteve, é a primeira oportunidade que ele está tendo de ter uma licença? E porventura, no seu contexto histórico também, tem alguma lavratura de auto de infração identificada, considerando que estamos tratando de operação corretiva? E aí automaticamente é pertinente que a gente traga à tona essa discussão sobre lavraturas de auto de infração? Enfim, são essas duas pequenas intervenções no âmbito de análise do processo. E repito, digo, estamos aqui para contribuir tecnicamente e validar a importância do exercício dos nossos trabalhos. Obrigada.” Laura Bertolino de Souza Lima/Servidora do Sisema: “Conselheiros, a minha fala vai um pouco do que a Renata falou, eu preciso fazer uma contextualização do momento que vivemos. Os servidores do Sisema estão há 23 dias de greve, e sem os servidores... Efetivos ou contratados... São essenciais para o COPAM, para o sistema rodar. Então a relação com o tema vem porque são os analistas que operam a maior parte da política ambiental. Eu vou falar especificamente do item. Eu gostaria só de ressaltar a importância dos analistas na elaboração dos pareceres. A fala que eu vou fazer é mais no intuito de fazer uma construção positiva em torno do parecer pautado. E aí percebemos que o empreendimento encontra-se em área de conflito por uso de recursos hídricos. Eu gostaria de saber do empreendedor e gostaria que fosse voltado para o empreendedor quais são os gatilhos que o empreendimento tem quando precisa reduzir o consumo de água diante de um cenário de escassez. Nós sabemos que em áreas de conflito esse gatilho precisa existir e isso podia ser uma discussão que o empreendedor precisa trazer para nós. Se for possível também mostrar para a gente quais são os pontos de monitoramento de vazão. E o empreendimento também fala que são oito declarações de uso insignificante. Eu gostaria de saber se a soma desses usos insignificantes está compatível com a disponibilidade de água da bacia.” Aroldo Felipe/Servidor do Sisema: “Bom dia. Meu nome é Aroldo Felipe, eu também participo do Conselho Regional do Sindsema e sou servidor efetivo da SEMAD. Eu queria fazer algumas perguntas sobre o parecer. Eu até vi que quem elaborou foram o Anderson Mendonça Sena e o Carlos Frederico Guimarães... Eu queria perguntar se a vistoria foi feita remotamente, porque não tem foto. Não tem foto do plantio, não tem foto da APP, não tem foto da reserva legal. Então eu queria saber se foi feito remotamente e se nesse tipo de caso tem que ter alguma justificativa para ter sido feito remotamente. Eu sei que Uberlândia é bem distante dessa cidade aqui, que é Rio Paranaíba. Se foi feito remotamente, eu não sei se tem que ter justificativa, se pode fazer sempre. Ou se não foi feito. Porque também uma outra justificativa que poderia ser é a questão da diárida, porque a diárida que ganhamos hoje no Sisema não dá para pagar hotel, não dá para pagar alimentação. Então pode ser que os servidores tenham feito remotamente porque, quando você vai fazer uma vistoria numa cidade distante, você tem que pagar a alimentação, complementar a alimentação do seu bolso, complementar o hotel do bolso. E no Triângulo, eu sei, eu já trabalhei no Triângulo, os hotéis são bem caros. Sobre a reserva legal, eu queria saber também, porque fala que a reserva legal está desprovida de vegetação nativa em alguns pontos, mas só que não fala se tem outro tipo de ocupação, se ela tem plantio de hortaliça ou se é pasto, o que que está acontecendo com essa reserva legal. Eu acho que é importante falar isso. Porque falou que uma parte vai ficar em outra propriedade, uma parte já tem lá; e uma parte está desprovida. Então acho que podia o Anderson ou o Carlos Frederico explicar para a gente como estava a ocupação e se vai ter multa para essa reserva legal, se ela estava descumprindo o termo de averbação. Porque eu entendi que a reserva é averbada. Então se está descumprindo o termo de averbação e se está impedindo regeneração natural, se vai ter algum tipo de autuação. E, se não multou, quando vai multar, e se teve suspensão. Se o auto de infração também teve suspensão. Eu queria saber também dos técnicos se teve algum tipo de intercorrência durante a vistoria, porque o carro que usamos no Sisema não tem seguro. Então se teve algum problema com carro estragado, se vocês tiveram que pagar do seu bolso o conserto do carro, se teve algum sinistro. E se vocês tiveram algum tipo de problema ao chegar ao empreendimento do Sr. Tamio Sekita. Porque no Sisema não temos carteira de identificação. Não temos crachá, não temos carteira de identificação. Então já teve relatos de colegas que tiveram problemas. Então eu queria saber se vocês tiveram algum problema nesse sentido. E também registrar que os servidores do Sistema Estadual do Meio Ambiente estão em greve e perguntar para o Anderson, para o Carlos Frederico, como é que eles estão fazendo, porque o salário está com 85% de defasagem e já tem muitos anos que não temos recomposição salarial. E como é que eles estão fazendo quando precisam tirar férias. Porque quando tira férias não tem gratificação. E se eles pensam em quando eles vão se aposentar, que aí não tem gratificação também, que o salário vai estar bem baixo.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Conselheiro Henrique, considerando que as perguntas dos inscritos foram direcionadas ao empreendedor e à equipe técnica da URA Triângulo, eu vou passar a palavra para a URA antes de retomar com os

149 conselheiros. Eu gostaria de esclarecer que, em relação às perguntas que foram feitas ao empreendedor, a  
150 consultoria e o empreendedor não se inscreveram para manifestação na Câmara Técnica." Conselheiro Henrique  
151 Damásio Soares/Faemg: "Até em virtude da sua última fala, 'sem ausência do empreendedor', eu gostaria de  
152 fazer. São questões técnicas. Eu gostaria, de forma geral, não sobre o processo, mas acho que é importante o  
153 esclarecimento, que eu não sei se depois quem fez a manifestação vai permanecer na sala. Se você puder fazer  
154 essa gentileza de eu poder fazer um esclarecimento, vou ser bem objetivo... Primeiramente, achei muito bacana  
155 a participação dos representantes do Sindsema e espero que vocês participem. Achamos que é legítima mesmo  
156 essa participação. E as perguntas, os questionamentos. Acho que o diálogo que vocês têm promovido é  
157 fundamental... Sobre as questões de mudança climática, é importante deixar o esclarecimento e que fique aqui  
158 registrado em ata que o Brasil é responsável por 2% das contribuições das emissões do gás de efeito estufa em  
159 nível global. Então só para deixar isso registrado. Nossa país não foi o responsável pelo aquecimento global, mas  
160 certamente nós somos responsáveis pela mitigação e atenuação dessa situação em nível global. Nós aqui da  
161 Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais estamos indo à COP e vamos demonstrar, junto  
162 com a Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, casos de sucesso. No Triângulo Mineiro,  
163 nós tivemos o caso de sucesso que é o FIP Paisagens, onde conseguimos demonstrar que paisagens bem  
164 manejadas, como até mesmo pastagens, conseguem capturar carbono, fazer o sequestro de carbono. Então  
165 existem boas práticas que não necessariamente se remetem em reflorestamento. Então manejo de uso do solo,  
166 essas alterações do solo para sequestro de carbono são também propícias ao sequestro de carbono, e não  
167 necessariamente tem que ser reflorestado. Então nós temos inúmeros casos, vamos levar para a COP. Essa é uma  
168 preocupação aqui da área de sustentabilidade da Faemg. E junto com os produtores rurais nós temos feito um  
169 excelente trabalho e vamos levar esse estudo de caso na COP. Não sei se o pessoal da SEMAD está indo, como é  
170 que está essa questão, mas certamente esses estudos depois vão ser disponibilizados, e vamos fazer questão de  
171 compartilhar com vocês. Só para ficar claro. Em relação ao movimento de greve, é um direito legítimo. Não sei se  
172 todos aqui do COPAM, desta Câmara, tiveram conhecimento: no último dia 16 de setembro teve uma audiência  
173 pública para tratar de um assunto, mas com a participação de alguns servidores do Sindsema, e muitos  
174 parlamentares, os deputados na Assembleia Legislativas, tiveram a sensibilidade à causa e ficaram de dar alguns  
175 encaminhamentos. Então eu acho que a construção do diálogo, essa ponte é fundamental mesmo para a  
176 valorização do trabalho de vocês. Entendemos mesmo que é importante a valorização do trabalho de vocês. E por  
177 outro lado nós esperamos que também vocês entendam que, quando o empreendedor instrui o processo e busca  
178 a regularização, ele também espera a licença. E aqui especificamente na Câmara Agrossilvipastoril, onde o  
179 produtor não tem como desligar uma máquina, não tem como paralisar suas atividades, devido à dinâmica da  
180 produção de alimentos, que tanto prezamos no nosso país com a questão da segurança alimentar, vocês também  
181 entendam a necessidade de deliberarmos as licenças, com toda a análise técnica que é realizada por vocês, como  
182 vocês mesmos falaram. Então as minhas colocações são essas, que nós estamos muito preocupados, sim, com as  
183 questões de sustentabilidade na produção agrícola, seja de grãos, de proteína animal, das nossas commodities. E  
184 temos feito um excelente trabalho aqui e vamos levar as nossas boas práticas, os nossos cases de sucesso para a  
185 COP. A COP vai ser no Brasil, em Belém, então tem grande expectativa para sermos realmente o benchmark  
186 mundial nessas questões, principalmente, de adaptação e resiliência às mudanças climáticas. Então desculpem  
187 me alongar, e parabéns pelas manifestações. Mas por outro lado, a gente precisa, os produtores, como vocês  
188 mesmos falaram da fiscalização, segurança jurídica. Caso seja o voto de todos pela deliberação das licenças, nós  
189 entendemos sim que este é o momento para estarmos deliberando sobre um parecer muito bem elaborado,  
190 muito bem feito pelos seus colegas que permanecem em regime de trabalho." Presidente Vanessa Coelho Naves:  
191 "Eu abro a palavra então para a equipe da URA Triângulo Mineiro, sobre os questionamentos que foram feitos  
192 pelos colegas inscritos." Anderson Mendonça Sena/URA Triângulo Mineiro: "A respeito da vistoria que o Aroldo  
193 questionou, ela não foi feita remotamente, foi feita a vistoria presencial, por mim e pelo Carlos. Então não foi  
194 vistoria remota. Nós nos deslocamos ao município e fizemos a vistoria in loco. Questão da reserva legal,  
195 desprovida de vegetação, essa reserva estava desprovida desde a época da sua averbação. Trata-se de reserva  
196 averbada em matrícula e, conforme comprovado por imagem de satélite pelo empreendedor, ela já se encontrava  
197 desprovida à época em que foi averbada. Então neste momento nós estamos regularizando esse equívoco de não  
198 ter essa reserva vegetada, ocupada por vegetação nativa. Então ele está realocando essa área que era desprovida  
199 de vegetação nativa por outras áreas que têm vegetação nativa dentro do próprio imóvel e vai recuperar um  
200 pedaço de área dentro do próprio imóvel para atingir os 20% de reserva. Acho que eram essas questões de ordem

201 técnica." Presidente Vanessa Coelho Naves: "Eu entendo que as questões de ordem técnica foram esclarecidas,  
202 que o parecer está apto para a deliberação." **7) ASSUNTOS GERAIS.** Catia Villas Boas Paiva/Servidora do Sisema:  
203 "Bom dia, eu me chamo Catia, sou servidora de carreira há 11 anos. Eu achava que este item de informes gerais  
204 tinha que ser no começo para podermos trazer a nossa manifestação de forma geral antes da votação. Mas, como  
205 está sendo no final, para esta reunião, talvez não tenha muita contribuição, mas quem sabe para as outras.  
206 Primeiro, eu queria dizer que eu acho que ficou faltando esclarecer algumas coisas, sobre a autuação, o que não  
207 foi esclarecido, que foi uma pergunta, se eu não me engano, feita pela Renata, e também uma outra dúvida que  
208 foi feita, acho que pela Laura, a respeito do conflito do uso de água. Mas já foi votado, mas não foi respondido. E  
209 vou trazer então uma carta. Eu trabalhei no IEF, estou há 11 anos aqui na casa. É a primeira vez que eu faço uma  
210 manifestação também como sociedade civil, e hoje estou trabalhando no licenciamento. Então eu estou aqui hoje  
211 para demonstrar a minha insegurança de trabalhar no órgão ambiental devido à fragilidade em que o Sistema de  
212 Meio Ambiente se encontra. Somos poucos servidores de carreira, sem recomposição salarial, que para conseguir  
213 concluir seus trabalhos precisam se expor, discutir internamente. Porque a legislação é modificada sem qualquer  
214 consulta aos analistas, cada hora ela é interpretada de uma forma, e nós não temos apoio da parte do governo  
215 nesse momento. Por esse motivo, estamos em greve desde o dia 1º de setembro. E para quem tinha ainda alguma  
216 dúvida sobre a legitimidade da greve isso se confirmou com a Operação Rejeito, da semana passada. Por isso, eu  
217 queria pedir para esta Câmara construir junto ao COPAM uma moção de apoio à greve dos servidores do Sisema.  
218 Nós entendemos que a continuidade da greve é prejudicial a todos, comprometendo principalmente as ações de  
219 fiscalização, que inibem irregularidades ambientais no Estado. Os fatos desvendados pela Operação Rejeito  
220 expuseram algo que há muito tempo os analistas do Sisema vêm relatando, de uma possível utilização da  
221 estrutura do Estado em favorecimento de alguns grupos econômicos em Minas Gerais. O COPAM, por meio das  
222 suas Câmaras Técnicas, é parte da estrutura que operacionaliza a política ambiental, que por princípio tem como  
223 chefia máxima os representantes do alto comando do governo estadual. É necessário que as Câmaras Técnicas do  
224 COPAM embarquem num esforço de autotutela, prestando contas à sociedade quanto às denúncias apresentadas  
225 na Operação Rejeito, na qual vários investigados compunham mesa e representavam entidades na CPB, CNR, CID,  
226 CAP e CMI foram presos, foram denunciados. É preciso paralisar as votações das Câmaras até que seja dado à  
227 sociedade esclarecimento sobre alguns pontos. Quais as medidas que o Conselho pretende tomar para que  
228 situação como essa seja coibida? De que forma é possível aumentar a transparência no processo de decisão do  
229 COPAM? Quais conselheiros deveriam se declarar impedidos ao longo das votações? Conforme dito pelo assessor  
230 de comunicação do Estado, haverá revisão das decisões emitidas com os conselheiros sob investigação? Como  
231 ação de transparência, a Presidência do COPAM deveria ainda revisar os vínculos jurídicos de todos os  
232 conselheiros em todas as Câmaras, no intuito de demonstrar que não é conivente com a corrupção que se instalou  
233 nas estruturas do governo. Há ainda questões de ordem que se impõem, com a paralisação do processo de  
234 recomposição das Câmaras do Conselho, que mesmo com a vigência de dois anos vencida não foi iniciada. Nesse  
235 sentido, com base em qual legislação o COPAM tem mantido a segurança jurídica de suas votações, as votações  
236 ainda assim se mantêm legítimas? Nesse sentido, como forma de combate a condutas ilícitas no órgão, é  
237 extremamente importante uma resposta que busque o aumento de ações de transparência e revisão da  
238 representatividade do COPAM e suas Câmaras Técnicas. Apenas dizer que é contra a corrupção não é suficiente,  
239 é preciso agir para que ela não prospere. Aqueles que abraçam a ideia de 'Estado eficiente', sem entender a quem  
240 ele realmente serve, podem, por fim, investir de legalidade projetos que não são de interesse público. Por fim,  
241 através da moção de apoio, é preciso exigir que a secretaria, juntamente com o governo, apresente o quanto  
242 antes proposta de resolução efetiva aos seus servidores, para que não se agrave a situação da política ambiental  
243 em Minas Gerais e que essa greve seja acabada o mais rápido possível." Fabíola Resende/Servidora do Sisema.  
244 "Eu sou servidora de carreira há 11 anos, do IEF, e estamos aqui para reivindicar um espaço com a questão da  
245 greve. Pedir à presidente, aos conselheiros que se sensibilizem e que seja organizada uma moção de apoio para  
246 que haja uma negociação por parte do governo. Muitas vezes, em vistoria, nós temos dificuldade para concluir a  
247 vistoria. Em alguns casos, carro estragado, carro com pneu furado, e temos que trocar o pneu com o próprio  
248 dinheiro. E também questiono duas coisas sobre o parecer, apesar de já ter sido votado, mas até fica um alerta  
249 para a frente. A gente não consegue acompanhar... Então um dos questionamentos que seria importante fazer  
250 para os técnicos analistas que fizeram a vistoria seria se eles tiveram mesmo intercorrência durante esse processo.  
251 Porque no dia a dia do nosso trabalho de vistoria sempre esbarramos com um problema com carro, por exemplo,  
252 pneu furado, e ter que arcar com o nosso bolso para depois pedir reembolso para o Estado. Coisa simples, mas

que, para quem já está com salário defasado em 85%, pesa. Outra coisa, os nossos colegas conseguem acompanhar essas condicionantes que colocam em todos esses processos? Porque com tantas metas a bater, considerando que metade do nosso salário vem do programa do PEA, que é um penduricalho que o Estado coloca no nosso salário, e ele só é pago se você efetivamente trabalhar no dia e se bater meta... Então, como essas condicionantes não estão dentro das metas, como que a gente acompanha? É uma pergunta a ser feita para os colegas e para os conselheiros. Essas condicionantes estão só no papel ou elas realmente são acompanhadas? Como que elas são cobradas? Quando que os colegas conseguem parar para analisar essas condicionantes? Existe outra vistoria para acompanhar condicionante? Quem acompanha? E quanto à questão da reserva legal, dois pontos importantes ressaltar aqui, apesar de que já foi votado, mas eu vou falar. O colega falou que não precisa ter autuação porque não tinha vegetação no momento da averbação. Pois bem, mas foi averbado quando? Pelo tempo de averbação, essa vegetação não poderia ter sido regenerada se o empreendedor tivesse cumprido a lei de manter a reserva legal sem o uso do solo? Porque tem o código 309 no decreto de infrações ambientais, que fala exatamente sobre isso. Seria desenvolver atividades que influenciam e ou impeçam a regeneração natural de florestas e demais vegetações, exceto em áreas legalmente permitidas. O que não é o caso, reserva legal não é uma área permitida. Então, colegas, para não cairmos em prevaricação, cabe sim uma autuação nesse processo. Ainda cabe, ainda dá tempo. E quanto ao outro ponto que eu falei da reserva legal, eu li no processo que ela vai ser realocada. Tem outro processo sobre realocação? Esse processo é qual número? Não foi citado. Já foi aprovado? O CAR já foi analisado? Ele está aprovado? Tem muitas questões para responder, eu acho. E mais uma vez estamos aqui para pedir a moção desta Câmara Técnica. Nós estamos pedindo em todas esse apoio, porque a greve prejudica todo mundo, inclusive nossos colegas que estão trabalhando. Os que não estão trabalhando, que estão em greve, estão prejudicados. Os que estão trabalhando estão sendo prejudicados. Porque na verdade estamos demonstrando o desmonte que está sendo feito, que vem sendo feito há muitos anos no Sisema. Então a nossa reivindicação é pelo Sisema, pela manutenção do Sisema forte, com servidores de carreira. Que hoje do quadro de servidores temos 50% dos servidores efetivos, o restante é composto por comissionados, estagiários e afins. Então precisamos fortalecer o Sisema para que não haja mais operações 'Rejeito', igual tivemos semana passada. Então é esse pedido que fazemos a todos os conselheiros e à presidente." Janaína Mendonça/Servidora do Sisema: "Muito obrigada pela oportunidade. Eu quero, primeiramente, enaltecer a importância desta Câmara Técnica, desse espaço de controle social. Nós sabemos o quanto o agronegócio é muito importante para o desenvolvimento de Minas Gerais. O agronegócio exportou mais do que a mineração. É algo que tem crescido muito. E é este espaço de controle social onde há questões para que nós tenhamos um agronegócio sustentável, que permita que tenhamos a produção de alimentos, a produção de commodities hoje e no futuro. É muito importante destacar que nós servidores do Sisema não somos contra a nenhum setor produtivo, a nenhuma atividade produtiva, todas elas são importantes para o nosso Estado, mas também é muito importante para o nosso Estado que o nosso povo tenha água em quantidade e qualidade, que tenha um clima favorável para o seu bem-estar, para a sua qualidade de vida. E isso se faz, com toda a certeza, já provado cientificamente, com proteção dos nossos recursos naturais. Eu sou servidora pública do Instituto Estadual de Florestas há 20 anos e há 20 anos eu tenho trabalhado buscando essa conciliação da produção rural com a conservação dos recursos naturais. E sem o servidor do Sistema Estadual de Meio Ambiente atuando para que a nossa Constituição seja cumprida, é impossível a proteção do nosso povo. Então nós queremos de fato pedir aos conselheiros, cada um de vocês tem uma importância muito grande em garantir que o nosso agronegócio seja viável hoje e no futuro. E queremos pedir para que vocês façam uma moção, porque o servidor público do Estado de Minas Gerais, do Sistema Estadual de Meio Ambiente, qualificado, valorizado, tendo condições de trabalho eficientes, a gente consegue emitir atos, inclusive pareceres, que vão ajudar vocês na tomada de decisão. Mas todas as vezes que temos que ir para o campo, temos que lidar com situações difíceis, a nossa condição, o nosso poder de compra tão perdido ao longo desse tempo, com a perda salarial que nós tivemos, a falta do nosso plano de carreira sendo reconhecido... Já perdemos tantos servidores, todos os dias nós recebemos convite para sair do Sistema Estadual de Meio Ambiente, porque realmente nós somos muito qualificados, mas hoje não temos a valorização que merecemos. E não queremos sair, nós queremos continuar servindo à sociedade mineira com qualidade, com competência, com excelência. Então se conseguirmos essas pautas que nós estamos pedindo, com o apoio de vocês, eu tenho certeza que todo mundo vai ganhar nesse processo, o setor produtivo vai conseguir ter eficiência nos seus atos, a Câmara vai ter mais segurança nessa votação, a sociedade civil organizada aqui representada também vai ter as suas condições favoráveis. Então todo mundo ganha com o meio ambiente favorecido. Porque

305 de fato o que queremos, todo mundo, é viver bem nos territórios mineiros, é viver bem nos territórios. Então, por  
306 favor, pedimos a vocês que façam essa moção, que nos ajudem nessa luta. O Sistema Estadual de Meio Ambiente,  
307 ele hoje, realmente, está desfavorecido, desmantelado e por várias coisas, por várias questões. E o que nós  
308 queremos é que sejamos fortalecidos nesse processo. Então contamos com vocês. Eu já fui representada pela fala  
309 dos meus outros colegas, eu não vou repetir, mas os três pontos principais para nós são o nosso plano de carreira,  
310 que já ganhamos judicialmente; um concurso público para que tenhamos pessoas qualificadas em quantidade e  
311 em qualidade para prestar o serviço público; e um reajuste, porque esse é o mínimo para a gente trabalhar. E que  
312 os nossos colegas que hoje ganham menos do salário mínimo também tenham condições, porque eles têm  
313 exercido também um papel tão importante quanto a secretaria, quanto os gestores. Então todo mundo aqui no  
314 Sistema Estadual de Meio Ambiente merece condições melhores de trabalho, e contamos com vocês nessa luta.”  
315 Flávia Santos/Servidora do Sisema: “Eu sou servidora da SEMAD desde 2014, nunca falei nas Câmaras do COPAM,  
316 mas vim aqui hoje para falar, para fazer coro com os colegas, com o que os colegas estão falando sobre a situação  
317 do servidor ambiental. E queria trazer algumas percepções específicas com relação às atividades  
318 agrossilvipastoris. Sabemos que estamos vivendo uma situação de crise climática no mundo inteiro. Minas Gerais  
319 não é diferente, mas Minas Gerais está sendo especialmente afetada, porque é um Estado que tem muita  
320 presença do agro. Então nós sabemos que o aumento, por exemplo, da seca e do calor extremo que têm  
321 acontecido nos últimos anos afetam a produtividade da agricultura, geram atraso nos plantios. As chuvas muito  
322 fortes, muito irregulares, acabam causando erosão do solo e geram dificuldade de colheita. Com relação à  
323 pecuária, sabemos que a seca e o calor extremo vão gerando estresse térmico nos animais, aumentam as doenças  
324 dos animais. As chuvas intensas também prejudicam a pecuária com relação a problemas logísticos e sanitários.  
325 Enfim, a erosão no solo com as chuvas intensas remove a camada fértil do solo, reduz a produtividade, exige  
326 práticas de conservação, como terraceamento e cobertura vegetal; causa compactação e encharcamento dos  
327 solos, dificultando o crescimento de raízes e desenvolvimento das plantas, especialmente em culturas como  
328 milho, feijão e hortaliças; atrasos no plantio e na colheita; proliferação de doenças fúngicas, como ferrugem,  
329 míldio, podridão radicular, exigindo maior uso de defensivos agrícolas. Na pecuária, as chuvas também  
330 prejudicam, porque as estradas rurais alagadas dificultam o transporte de insumo, transporte dos animais, afetam  
331 o escoamento da produção de leite e carne. Água acumulada pode espalhar agentes patogênicos e comprometer  
332 a qualidade dos alimentos, dos animais. Gera também o estresse no próprio animal, aumenta o risco de doenças  
333 respiratórias, dermatológicas. Na silvicultura, as chuvas também colocam as encostas de forma vulnerável e a  
334 instabilidade do solo, geram dificuldade de manejo. As máquinas e trabalhadores enfrentam riscos em áreas  
335 encharcadas, atrasando o corte e o transporte de madeira. Em Minas Gerais, as áreas mais afetadas são a Zona  
336 da Mata e o Sul de Minas, com excesso de chuvas, deslizamentos. A região Central e o Campo das Vertentes  
337 enfrentam erosão e alagamentos em áreas de produção leiteira. O Noroeste e o Norte de Minas, apesar de mais  
338 secos quando ocorrem chuvas intensas, o solo pouco preparado sofre com enxurradas e perdas de nutrientes. E  
339 de outro lado temos os efeitos da seca, que geram queda também na produtividade, porque culturas de milho,  
340 soja, feijão e café sofrem perdas significativas, especialmente no Noroeste e Alto Paranaíba. Em algumas regiões,  
341 a quebra de safra ultrapassou 30% em Minas Gerais. A seca com relação à pecuária compromete a qualidade e a  
342 quantidade das pastagens, levando à suplementação alimentar e ao aumento dos custos. Estresse térmico nos  
343 animais, como já falei, a falta de água e sombra eleva os casos de doenças respiratórias. Queda na produção de  
344 leite. Minas, maior produtor nacional, viu redução na produtividade por vaca, afetando a renda de pequenos e  
345 médios produtores. Diminuição na taxa de natalidade. O estresse hídrico e nutricional reduziu a eficiência  
346 reprodutiva dos rebanhos. Na silvicultura, a seca causa risco de incêndios florestais. A vegetação seca aumentou  
347 a incidência de queimadas em áreas de reflorestamento, especialmente no Norte e no Vale de Jequitinhonha,  
348 gera mortalidade de mudas. Enfim, nesse cenário de mudanças climáticas que afetam tanto o agro, as atividades  
349 agrossilvipastoris, o servidor ambiental é essencial, ele é primordial, porque é a gente que faz as fiscalizações para  
350 ver se as pessoas estão cumprindo as normas ambientais. Porque quanto mais descumprimento das normas  
351 ambientais mais prejudica o meio ambiente, mais aumentam os impactos do microclima regional... Eu só queria  
352 concluir falando que a atividade dos servidores ambientais é essencial para as atividades agrossilvipastoris e que  
353 nós estamos sendo paulatinamente substituídos por servidores contratados e terceirizados, de recrutamento  
354 amplo, e até estagiários, que, como são de título precário, podem ser mandados embora a qualquer momento,  
355 não geram vínculo com a instituição normalmente e ficam pouco tempo para conseguir ter a expertise que  
356 precisamos nessa área que sabemos que é tão complexa e interdisciplinar. Enfim, nós precisamos de substituição

357 por servidores públicos com concurso e valorização da carreira para permanecermos na carreira, não quereremos  
358 sair, como muitos querem sair. Enfim, é isso, nós precisamos de valorização e esperamos que a Câmara apoie o  
359 nosso pleito." Renata Fabiane Alves Dutra/Servidora do Sisema: "Eu vou só validar aqui a constituição desta  
360 Câmara. É importante, diante de todas as falas. Hoje a Vanessa Naves está tão belamente conduzindo a  
361 presidência como primeira suplente e fazendo coro tudo isso que estamos vivendo. É importante resgatar que o  
362 titular e presidente é o Fernando Baliani da Silva, que é um dos nomes que estiveram incluídos nessa operação  
363 da Polícia Federal que está em curso e é um servidor efetivo da carreira, pessoa com a qual ao longo desses 11  
364 anos eu trabalhei diretamente. Então um pouco de a gente validar também essa questão sobre o quanto expostos  
365 somos, o quanto vulneráveis às vezes estamos diante do sistema de gestão no qual estamos incluídos. Então é  
366 importante validar também esse momento. E quanto à representação desta Câmara. Temos aqui a Segov, que é  
367 a Secretaria de Estado de Governo, a Sede, que é a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, a Seapa,  
368 a Emater. Então é importante ressaltar que para conseguirmos essa sobrevida diante do nosso movimento  
369 grevista precisamos sim da participação da Sede, porque tudo está envolvido; da Seapa, da própria Secretaria de  
370 Estado de Governo, que é quem vai dar os direcionamentos, junto com todos os outros entes que estão na nossa  
371 mesa de negociação. Então é mais uma vez isso. Temos aqui o Conselho Regional de Biologia, quantos colegas  
372 biólogos que não compõem aqui o Sisema. Temos aqui o Mapa, a Faemg. Até o nosso colega conselheiro fez uma  
373 fala validando o nosso movimento. A Associação Mineira da Indústria Florestal, o IHMBio, que até na figura de  
374 Heleno Maia. Ontem participamos da outra Câmara, em que ele se absteve de todas as votações em apoio ao  
375 nosso movimento. E, infelizmente, no final da reunião, declarou renúncia à cadeira deste COPAM. Enfim, um  
376 cenário triste também, estamos assistindo as entidades se desligando deste Conselho. E temos também o Senar,  
377 a Associação Brasileira dos Engenheiros Civis. Quantos engenheiros civis não compõem também o corpo técnico  
378 do Sisema. Então é isso, fazemos coro para que cada elemento que está aqui nesta cadeira possa ser um propulsor  
379 dessas causas que estamos trazendo aqui para podermos conseguir tão breve sair da situação em que nós  
380 estamos." Laura Bertolino de Souza Lima/Servidora do Sisema: "Eu queria só reforçar. Como trouxemos pontos  
381 de discussão que não foram resolvidos pelo empreendedor, só reforçar que as nossas questões são para a Câmara  
382 Técnica, de que forma esta Câmara Técnica continua atuando com todas as denúncias que foram feitas? Que  
383 estrutura é essa que não permite uma participação ampla de quem não é conselheiro? Nós vimos que tem uma  
384 limitação de meia hora, então eu vou colocar o que para mim é uma questão: a conexão, a estrutura do COPAM  
385 e a relação com seus servidores. Dá para destacar aqui como que esta Câmara se esvaziou. E agora com a  
386 publicação da DN 258 nenhum empreendimento mais será votado nesta Câmara. Por quê? Ela alterou o porte e  
387 potencial poluidor dos empreendimentos extensivos e de culturas perenes, no qual o máximo que o  
388 empreendimento chega é num LAS/RAS. Empreendimento de qualquer tamanho chegaria a LAS/RAS, se ele  
389 tivesse critério locacional 2. Mas a mesma DN retirou o critério locacional, e agora esses dois códigos, eles só  
390 chegam no máximo a LAS/Cadastro. Então não vai ter mais votação nesta Câmara para esses dois códigos, e isso  
391 demonstra um esvaziamento. E o impacto que essa DN causou não foi discutido nesta Câmara, que trata  
392 justamente dessa atividade. E ninguém se manifesta, ninguém acha que é possível discutir o assunto, ninguém  
393 coloca a necessidade de trazer outras visões para construir melhor as deliberações que estão sendo publicadas.  
394 Essa alteração foi de forte impacto na análise ambiental, não foi discutida nesta Câmara, foi pautada pelo Arthur  
395 Delfim na CNR, que foi preso semana passada; e ele embasou essa alteração em dados que estão descolados do  
396 interesse público, sem seguir o fluxo correto de discussão e transparência. Todo esse movimento destaca como  
397 esta Câmara perdeu a noção da importância e hoje se vê inerte e acuada, pois qualquer movimento de crítica às  
398 demandas do Estado é rapidamente abafado, colocado em segundo plano ou delimitado por entidades externas.  
399 Eu, como sou sociedade civil, gostaria de ver os conselheiros aqui discutindo, conseguindo opinar, conseguindo  
400 realmente criticar e trazer novos assuntos que embasem toda a política ambiental de Minas Gerais. Agora com o  
401 esvaziamento dos licenciamentos nesta Câmara, eu queria colocar para vocês que vocês tragam a importância de  
402 debater como os empreendimentos estão discutindo a política de mudança climática no Estado, visto que a  
403 aderência dessa política dentro dos empreendimentos ainda não fica clara. Quais condicionantes deveriam ser  
404 padrão? Quais deveriam ser as obrigações dos empreendimentos para que essa política realmente se efetive. É  
405 inadmissível que, sempre que alguma crítica é posta, se resgata a dicotomia entre a necessidade de produção de  
406 alimento e as questões ambientais, quando na realidade elas se complementam. Então, mais uma vez, eu queria  
407 colocar a importância deste COPAM, a necessidade de que os conselheiros se empoderem para entender a  
408 extensão de tudo que é votado aqui e de como que isso não tem sido realmente pautado no interesse público. E

409 pedimos também a moção de apoio à greve, colocando a importância dos seus analistas para discussões e para  
410 que as análises aqui sejam cada vez mais técnicas e menos políticas.” Aroldo Felipe/Servidor do Sisema: “Na  
411 verdade, eu não quero fazer uma manifestação, eu gostaria de fazer uma pergunta para a presidente Vanessa  
412 Naves. Eu gostaria que ela respondesse, porque as questões que nós fizemos durante a defesa do parecer não  
413 foram respondidas. Então eu gostaria que pelo menos a presidente Vanessa Naves respondesse. O Conselho, pelo  
414 que eu tenho conhecimento, venceu em junho de 2025, a gestão dele. Quais providências estão sendo tomadas  
415 para ser feita uma eleição de um novo Conselho.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Eu entendo que, enquanto  
416 presidente, não me cabe responder questões técnicas. Foi aberta a oportunidade de fala para os técnicos analistas  
417 do processo se manifestarem.” Aroldo Felipe/Servidor do Sisema: “Mas eu fiz uma pergunta sobre o Conselho,  
418 por que o Conselho não faz uma eleição.” Presidente Vanessa Coelho Naves: “Eu também não tenho como  
419 responder sobre essas questões técnicas atinentes ao Conselho.” Conselheiro Roberto Maychel Soares da  
420 Silveira/CRBio: “Sobre a fala da Laura, eu gostaria de fazer uma observação e deixar o registro, que o CRBio se  
421 manifestou a respeito da alteração da DN, veio aqui dentro da CAP/COPAM, se manifestou, e na semana passada  
422 o Conselho Regional de Biologia participou do evento na Assembleia Legislativa, onde foram colocadas as posições  
423 do CRBio contrárias à alteração da DN COPAM. Só fazer essa observação.” **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo  
424 outros assuntos a serem tratados, a presidente Vanessa Coelho Naves agradeceu a presença de todos e declarou  
425 encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.  
426

---

427 **APROVAÇÃO DA ATA**  
428  
429

---

430 **Vanessa Coelho Naves**  
431 **Presidente suplente da Câmara de Atividades Agrossilvipastoris**